

CORREIO das ALAGOAS

SEM DÚVIDA O SEU JORNAL

VALOR R\$ 0,50

ALAGOAS | 06 DE JANEIRO | ANO 2 | Nº 044 | 2023



PAULO DANTAS CRIA UM “BOLSA-FAMÍLIA” DE CARGOS PARA SEUS PARENTES

FILHA, PRIMA, TIA E GENRO SÃO NOMEADOS PELO GOVERNADOR

PAG.4

ADEUS AO REI

AVENIDA REI PELÉ: TRECHO DA RADIAL OESTE, NO RIO, RECEBE HOMENAGEM AO JOGADOR



PAG.7

BOTANDO ORDEM NA CASA

“REVOGAÇÃO” DE LULA ATINGE DECRETOS QUE JÁ ERAM ALVO DO SENADO



PAG.5

CORREIO das ALAGOAS



EDITORIAL

PASSADA A EUFORIA DA VITÓRIA NAS URNAS EM 2022, O GOVERNO LULA DEU DE CARA EM 2023 COM TODA SORTE DE DESAFIOS, SENDO O MAIOR DELES UMA “ENTIDADE” SEM ROSTO E SEM LÍDER DEFINIDO, QUE ATENDE PELO NOME COLETIVO DE “O MERCADO”. NÃO O QUE NÓS, MEROS MORTAIS FREQUENTAMOS PARA FAZER A FEIRA, MAS OUTRO, DISTANTE E QUE MEXE COM VALORES ECONÔMICOS FORA DE NOSSA REALIDADE.

BOLSA DE VALORES, INVESTIDORES, AÇÕES, SÃO APENAS ALGUNS DOS TERMOS QUE NÓS CONHECEMOS DESSE TAL MERCADO, É SÓ O QUE CHEGA ATÉ NÓS. AINDA ASSIM, É NESSE PALCO ELITIZADO QUE OS RUMOS DA ECONOMIA SÃO DECIDIDOS, QUANDO SEUS “ATORES” ENCENAM SEUS DRAMAS E CRISES, QUE ACABAM CAUSANDO IMPACTO MUITO SÉRIO NO NOSSO MUNDO REAL, AQUELE MESMO, DO MERCADO DA FEIRA.

LULA FALA PUBLICAMENTE QUE O MERCADO VAI TER DE SE ACOSTUMAR COM A DECISÃO DELE DE GOVERNAR BUSCANDO ATENDER O SOCIAL. O MERCADO JÁ REAGIU DEMONSTRANDO INSATISFAÇÃO E CAUSANDO OSCILAÇÕES NA ECONOMIA. NESSE CABO-DE-GUERRA ENTRE OS DOIS, INFELIZMENTE, NÓS QUE ESTAMOS APARENTEMENTE FORA DESSE NÍVEL DE DISCUSSÃO É QUE SOFREMOS AS CONSEQUÊNCIAS. É EMBORA A TAL ENTIDADE PAREÇA EXISTIR EM UM MUNDO FORA DO NOSSO, É NO NOSSO MERCADO QUE SUAS AÇÕES PEGAM PESADO. QUE O DIGA A CONTA, NO DIA DA FEIRA.

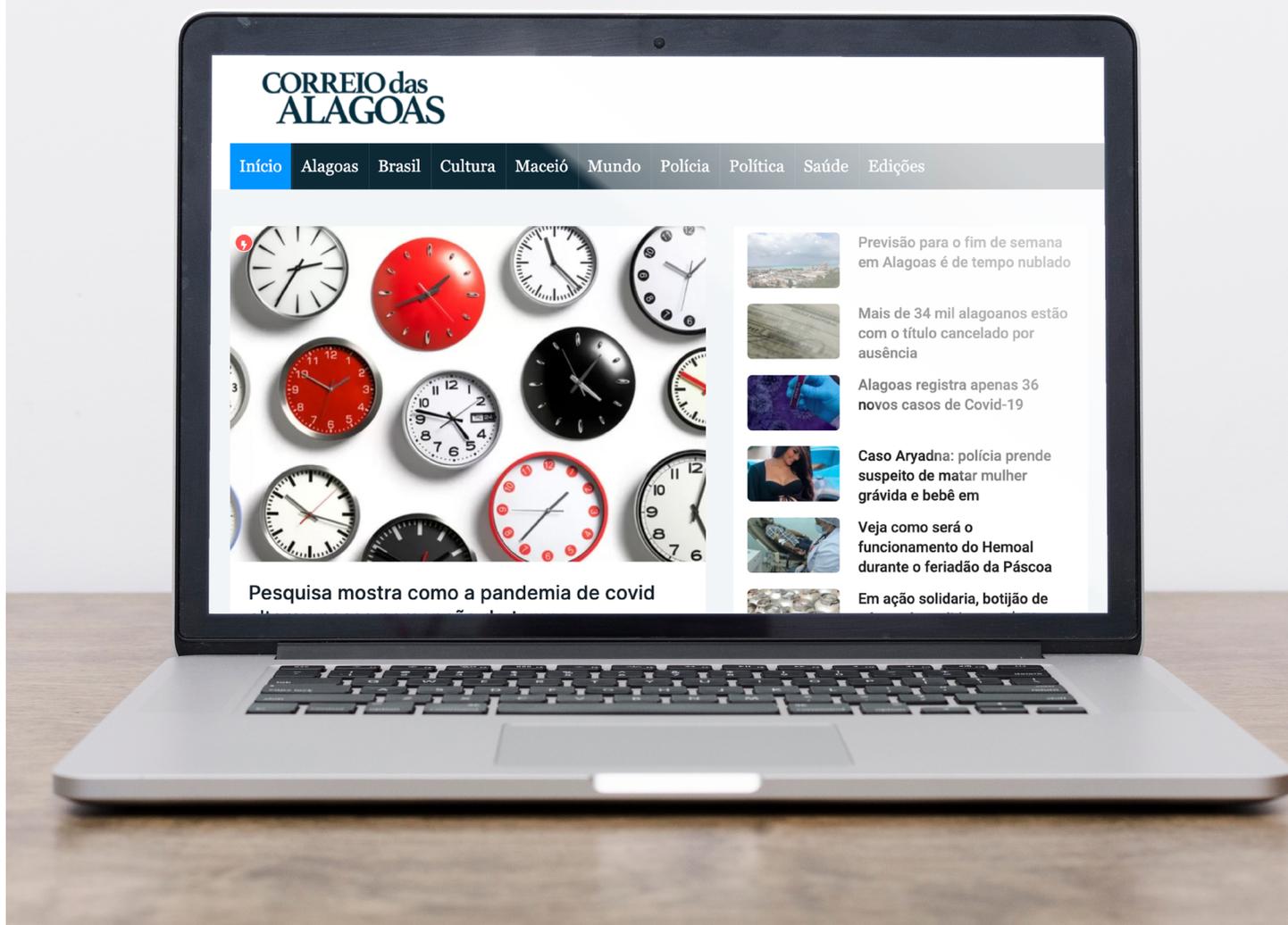
EXPEDIENTE

CNPJ - 30.886.373/0001-72

Telefone - (82) 99411-8717

Tiragem - 5000

ACOMPANHE TODAS AS NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA.



CORREIO das ALAGOAS

SEM DÚVIDA O SEU JORNAL



Acompanhe nas Redes Sociais ou pelo site:
www.correiodasalagoas.com.br

GARANTINDO A IMUNIZAÇÃO

SAÚDE RECOMENDA DOSE DE REFORÇO CONTRA A COVID A PARTIR DOS 5 ANOS



O Ministério da Saúde recomenda a aplicação de dose de reforço da vacina contra a covid-19 para crianças com idade entre 5 e 11 anos. Segundo a pasta, a orientação considera

estudos científicos que apontam aumento da proteção com a dose complementar. Nota técnica publicada hoje (4) define que o intervalo entre a segunda dose e a

dose de reforço deve ser de, pelo menos, 4 meses. De acordo com a publicação, a imunização complementar, no caso de crianças que tomaram a primeira e a segunda dose da Pfizer ou da CoronaVac, deve ser feita com a vacina pediátrica da Pfizer.

“Para a análise da recomendação de dose de reforço para esse público, entre outros critérios, foi observado o aumento dos níveis de anticorpos depois da aplicação da dose complementar. No estudo clínico, as crianças avaliadas apresentaram aumento de seis vezes no número de anticorpos após a dose de reforço”, informou o ministério. Em outra subanálise, segundo a pasta, o reforço da vacina da Pfizer se mostrou

eficaz também contra a variante Ômicron, com aumento de 36 vezes na produção de anticorpos na faixa etária dos 5 aos 11 anos de idade.

“Esses resultados mostram a importância de completar o ciclo vacinal contra a covid-19, para garantir que os imunizantes atinjam a eficácia completa e protejam contra casos graves e mortes pela doença. Mesmo quem perdeu o prazo recomendado deve procurar um posto de vacinação”, reforçou o ministério.

A pasta também recomenda a administração simultânea de vacinas contra a covid-19 com outros imunizantes do calendário vacinal infantil.

GOLPISTAS PRESOS

TRÊS PASSAGEIROS DE NAVIO SÃO PRESOS PELA PF COM MAIS DE 34 MIL DÓLARES EM NOTAS FALSAS, EM MACEIÓ

A Polícia Federal prendeu em flagrante, na terça-feira (03), três passageiros de um navio aportado em Maceió, com mais de 34 mil dólares em notas falsas. Conforme divulgado pela assessoria de Comunicação da PF em Alagoas, a polícia foi acionada pelo comandante do Navio MSC Seashore, para averiguar uso de cédulas falsas por três passageiros. Cerca de US\$ 900,00 (900 dólares) - o equivalente R\$ 4.905,00 na cotação desta quarta-feira (04) - em notas falsas haviam sido utilizados no cassino do navio por dois dos passageiros que, durante a apuração dos policiais federais, apontaram um terceiro como responsável pelo pagamento da viagem. Este passageiro, ao perceber a presença da Polícia Federal no navio, atirou ao mar um pacote preto, que foi resgatado e apreendido. Dentro dele havia uma

grande quantidade de notas de US\$ 100,00 (100 dólares, cerca de R\$ 545,00 na cotação atual), com indícios de falsidade.

Ao todo, total foram apreendidos US\$ 34.700,00 dólares americanos em notas falsas (quase R\$ 200 mil reais numa conversão direta), e com os três brasileiros presos em flagrante pela conduta típica de guarda e introdução em circulação de moeda falsa, prevista no § 1o do art. 289 do Código Penal. A pena aplicada nesses casos é de reclusão, de três a doze anos, e pagamento de multa.

Ainda de acordo com a PF, dos três passageiros presos, dois deles são naturais do Estado de São Paulo e um deles de Minas Gerais, mas ambos residentes em São Paulo. O trio foi encaminhado até o presídio após o procedimento realizado pela PF.



PODE TUDO?

PAULO DANTAS COMETEU NEPOTISMO AO NOMEAR A FILHA COMO SECRETÁRIA?

GOVERNADOR DE ALAGOAS CRIOU SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA APENAS PARA "PRESENTEAR" PAULA DANTAS

Paula Dantas Secretaria Extraordinária da Primeira Infância



De acordo com o Governo de Alagoas, Paula Cintra Dantas é médica formada pela Faceres, em São José do Rio Preto (SP), e pós-graduanda em sono pelo Hospital Albert Einstein. A filha do governador foi presidente da Liga de Humanização e de Geriatria e vice-presidente da Liga de Fisiologia da faculdade em que estudou.

“Tem participado ativamente das ações do Cria, tanto na área da saúde quanto na da primeira infância e assistência social”, informa o governo alagoano. No Diário do Poder, o jornalista Davi Soares listou os outros três contemplados da família Dantas: “Entre alagoanos e alagoanas que Paulo Dantas considerou como os mais capacitados para seu primeiro escalão, o governador ainda reconduziu sua tia, Samya Suruagy, ao comando da Procuradoria Geral do Estado de Alagoas (PGE); e nomeou sua prima e deputada estadual eleita, Carla Dantas (MDB), como secretária de Agricultura e Pecuária de Alagoas.

Outro nomeado com proximidade familiar com o governador foi seu genro e esposo de Paula Dantas, o também médico Antônio Luciano Lucena Filho, que assume o cargo de diretor-geral do Hospital da Mulher Dr^a Nise da Silveira, em Maceió.”

NEPOTISMO

De acordo com o Conselho Nacional de Justiça, nepotismo é a prática que viola as garantias constitucionais de impessoalidade administrativa, na medida em que estabelece privilégios em função de relações de parentesco e desconsidera a capacidade técnica para o exercício do cargo público.

Uma das primeiras medidas de Paulo Dantas como governador de Alagoas foi nomear uma de suas filhas, Paula Dantas, como secretária de Estado Extraordinária da Primeira Infância. Mas a fila de parentes era maior e o governador achou espaço para mais três deles, o que foi exposto pela imprensa, em especial a revista Veja e o site Diário do Poder.

Um dia após a criação da Secretaria Extraordinária da Primeira Infância, a nomeação foi publicada no Diário Oficial de Alagoas. Nas redes sociais, Paula Dantas, que é médica, se diz

interessada em “geriatria, psiquiatria e saúde da família”.

Na publicação, assinada pelo chefe do Executivo alagoano, consta que a filha vai “exercer o cargo, de provimento em comissão, de Secretária de Estado Extraordinária da Primeira Infância, Nível SE, da Secretaria de Governo, do Serviço Civil do Poder Executivo, criada pela lei delegada nº 48, de 31 de janeiro de 2022”.

A lei citada no documento foi publicada no Diário Oficial de Alagoas do dia 31 de dezembro e “institui o modelo de gestão da Administração Pública do Poder Executivo, centrado

na prestação de serviços ao cidadão, define os princípios, diretrizes, ações, linhas e forma de atuação e especifica as atribuições dos cargos e funções que compõem a estrutura administrativa”. Na seção II do texto, sobre os “Órgãos da Administração Direta”, a Secretaria de Estado Extraordinária da Primeira Infância aparece como o último dos chamados “órgãos executivos”. O artigo 16 da lei estabelece que “fica criado o cargo de Secretário de Estado Extraordinário da Primeira Infância, com as atribuições definidas na lei estadual nº 7.965, de 9 de janeiro de 2018”.

BOTANDO ORDEM NA CASA

“REVOGAÇÃO” DE LULA ATINGE DECRETOS QUE JÁ ERAM ALVO DO SENADO



Entre as primeiras medidas formalizadas pelo governo federal após a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estão a revogação integral ou parcial de vários decretos presidenciais do antecessor, Jair Bolsonaro. Alguns desses decretos haviam sido alvo de tentativas do Senado de invalidá-los, por projetos de decreto legislativo (PDLs). Com a revogação confirmada, os PDLs que não foram votados serão considerados prejudicados. Futuro líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) destacou o decreto que suspende registros de armas de fogo e o pedido para que a Controladoria-Geral da União (CGU) revise regras de sigilo de

informações públicas. “Bom dia para quem acordou com a revogação dos decretos que facilitavam e ampliavam o acesso a armas no Brasil e dos sigilos de 100 anos. Chega de abrir clube de tiro e fechar escolas. Chega de segredinho. Vamos agir contra a violência e para descobrir o que tentaram esconder”, celebrou ele pelas redes sociais. Os dois temas foram alvo do Senado durante o mandato do presidente Jair Bolsonaro. Em 2019, o Plenário chegou a aprovar um PDL, de autoria do próprio Randolfe (PDL 233/2019), que anulava um decreto presidencial que facilitava o acesso a armas. Um decreto posterior mudou essas regras antes que a Câmara dos Deputados pudesse votar

o PDL.

Já a questão dos sigilos passou por situação semelhante, também em 2019. Nesse caso, o Senado analisava três PDLs (um da Câmara e dois do Senado) que tinham como alvo os decretos presidenciais que regulamentaram os efeitos da Lei de Acesso à Informação sobre vários atos da administração. O Executivo mudou algumas das regras antes da conclusão da tramitação dos PDLs.

Como a medida do presidente Lula não foi a revogação dos decretos de sigilo, os PDLs podem continuar tramitando, já que o objeto deles continua em vigência. O que veio da Câmara (PDL 3/2019) já foi arquivado, mas os do Senado (PDL 22/2019 e PDL 27/2019) continuam ativos e ainda podem avançar. Um dos decretos revogados na íntegra foi o que instituía programa de apoio à mineração artesanal (Decreto 10.966, de 2022). Senadores críticos à medida afirmaram, na época, que o objetivo era dar retaguarda jurídica ao garimpo ilegal na Amazônia. Um deles foi o senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), que tentou derrubar a norma pelo PDL 43/2022.

Agora, Kajuru aplaude a revogação promovida pelo presidente Lula, que, segundo ele “faz justiça aos defensores do meio ambiente” que denunciaram a norma anterior.

— O decreto de Bolsonaro era uma pegadinha. O seu objetivo era favorecer a mineração na Amazônia Legal, a pretexto de desenvolver garimpo em “miniescala”. Os especialistas são unânimes em dizer que isso não existe. O decreto significava mais agressões ao meio ambiente e ainda desrespeitava a Constituição, porque é do Congresso a competência exclusiva para autorizar a pesquisa e a lavra dos recursos minerais — argumentou.

Já Fabiano Contarato (PT-ES) elogiou a revogação da Política Nacional de Educação Especial (PNEE) (Decreto 10.502, de 2020). Ele havia apresentado, em 2021, o PDL 437/2020, tentando derrubar a iniciativa. Segundo o senador, a PNEE desobrigava as escolas de garantirem o acesso de estudantes com deficiência a turmas regulares, abrindo margem para escolas segregadas.

“O decreto do presidente Lula atende a uma demanda urgente da sociedade. Convenção da ONU obriga que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional”, destacou ele nas redes sociais, acrescentando que a medida do governo anterior era “excludente e ilegal”. Outro decreto que foi revogado pelo presidente Lula e contra o qual havia uma ofensiva no Senado foi o que alterou a composição do conselho deliberativo do Fundo Nacional do Meio Ambiente (Decreto 10.224, de 2020). Os senadores Randolfe Rodrigues e Rogério Carvalho (PT-SE) haviam apresentado PDLs sobre o tema. O decreto, porém, foi anulado em abril de 2022 pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A corte julgou plea inconstitucionalidade do instrumento porque ele removeu a representação da sociedade civil do conselho.

Caráter semelhante tinha o Decreto 9.759, de 2019, que extinguiu vários colegiados da administração pública federal cujo propósito era a participação social. O decreto era alvo de três PDLs no Senado, por iniciativa de Randolfe, Rogério, Eliziane Gama (Cidadania-MA) e Humberto Costa (PT-PE). Ele também foi objeto de decisão do STF, que limitou a sua efetividade e impediu a destituição de colegiados que tinham previsão legal.

FRUSTRAÇÃO PARA OS EDUCADORES

ALAGOAS NÃO TERÁ RATEIO DO FUNDEB NESTE ANO, AFIRMA SEDUC

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO JUSTIFICOU QUE RECURSOS DO FUNDO DA EDUCAÇÃO BÁSICA FORAM APLICADOS EM SUA TOTALIDADE E NÃO HOVE SOBRES PARA RATEAR.

A Secretaria de Estado da Educação de Alagoas informou nesta terça-feira (3) que não haverá rateio dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica neste ano. A justificativa é de que houve a utilização total dos recursos em 2022 e, por isso, não houve sobras para ratear (leia nota na íntegra ao final do texto). “O maior investimento no servidor público da Educação de toda a história foi feito com a utilização de 100% dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) em 2022. Deste modo, neste ano não haverá rateio do Fundeb, o que aconteceria se os recursos não tivessem

sido aplicados na sua totalidade”, diz a nota da Seduc.

O rateio do Fundeb se dá quando há sobras do percentual que deve ser aplicado pelo Estado em gastos com pessoal.

Pela lei, o Estado fica autorizado a ratear as sobras dos 30% dos recursos que não são destinados ao pagamento dos salários dos servidores efetivos com os demais profissionais da educação, entre eles os técnicos-administrativos ou de apoio nos órgãos da educação, como auxiliares de serviços gerais, bibliotecários, nutricionistas, vigilantes, merendeiras, porteiros, sendo necessário que a lotação ocorra nos órgãos administrativos da educação.

Em dezembro de 2021, foi publicado no Diário Oficial do Estado a Lei autorizando o rateio de recursos do fundo. O pagamento foi feito em duas parcelas, uma em dezembro e outra em janeiro. O servidor recebeu os valores proporcionais à sua jornada de trabalho e tempo de serviço para os profissionais em efetivo na educação básica. Os recursos não sofreram descontos previdenciários, o que garantiu dois salários integrais.

Leia a nota da Seduc na íntegra “Em 2022, o Governo de Alagoas garantiu o pagamento de salários de professores e profissionais da Educação com um aumento de 40%, já em função do novo Plano de Cargos, Carreiras e

Salários (PCCS), aprovado no fim de 2021. Além deste reajuste histórico, o Estado valorizou os servidores com aumento de carga horária, nomeou três mil profissionais por concurso público e concedeu bolsas a professores, alunos e servidores.

O maior investimento no servidor público da Educação de toda a história foi feito com a utilização de 100% dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) em 2022. Deste modo, neste ano não haverá rateio do Fundeb, o que aconteceria se os recursos não tivessem sido aplicados na sua totalidade.



ADEUS AO REI DO FUTEBOL

AVENIDA REI PELÉ: TRECHO DA RADIAL OESTE, NO RIO, RECEBE HOMENAGEM AO JOGADOR

COLOCAÇÃO DA PLACA NO TRECHO PRÓXIMO AO MARACANÃ FOI FEITA NESTA QUARTA-FEIRA (4)

Colocação da placa no trecho próximo ao Maracanã foi feita nesta quarta-feira (4). Um trecho da Radial Oeste foi batizado com o nome de “Avenida Rei Pelé”, em homenagem ao maior jogador de futebol de todos os tempos, que morreu no final de dezembro, aos 82 anos. A colocação da placa aconteceu durante a tarde desta quarta-feira (4), no trecho que fica próximo ao Maracanã, na Zona Norte do Rio, após anúncio do prefeito Eduardo Paes, na véspera. “Pelé é o maior jogador de futebol da história. Estamos diante do maior estádio do Brasil, onde ele fez o milésimo gol e se despediu da Seleção Brasileira. A prefeitura faz uma linda homenagem e uma tabelinha entre a

Avenida Pelé e a estátua do Bellini, que está do outro lado”, disse o subprefeito da Grande Tijuca, Felipe Quintans, que representou Paes.

Com certeza esse será um novo ponto de encontro. Os turistas tiram foto na frente da estátua do Bellini e agora vão vir aqui tirar foto na placa da Avenida Rei Pelé”, completou. O trecho escolhido tem início na altura da Avenida Maracanã e final no encontro das ruas São Francisco Xavier e Oito de Dezembro, totalizando 1.470 m de extensão.

O decreto autorizando a mudança foi publicado no Diário Oficial desta quarta-feira (4). A via é uma das principais ligações da Zona Norte ao Centro.



Por Redação do ge — Maceió

ESPORTE

SÃO BERNARDO VENCE CSA DE VIRADA NA ESTREIA DA COPINHA

MESMO SOB FORTE CHUVA E GRAMADO PREJUDICADO, TIMES CONSEGUIRAM FAZER PARTIDA MOVIMENTADA

Na segunda partida do Grupo 25, o São Bernardo bateu o CSA pelo placar de 3 a 1, de virada. O Azulão abriu o placar logo aos 10', em uma cabeçada do zagueiro Satuba, mas a equipe da casa conseguiu a virada ainda na primeira etapa. O empate veio com Lucas Santos, aos 20', e a virada aos 40', em cabeçada de João Guilherme. Já no segundo tempo, o atacante Gustavo França aproveitou um erro da defesa azulina e marcou com um chute de fora da área, decretando o placar final. O campo do Estádio Municipal Giglio Portugal Pichinin, o Baetão, foi prejudicado pela forte chuva que caiu em

São Bernardo do Campo. Mesmo assim, os times conseguiram fazer uma boa partida, com trocas de passe, movimentação e muitos gols.

As equipes voltam a campo no sábado. O São Bernardo enfrenta o Operário-PR às 13h, enquanto o CSA pega o Bahia, logo em seguida, às 15h15. Os dois jogos serão novamente no Estádio Baetão.

Situação do grupo

Com o empate entre Bahia e Operário e a vitória do São Bernardo contra o CSA, o time da casa encerra a 1ª rodada liderando o grupo, com três pontos. Logo depois, o Tricolor e o Fantasma aparecem com um ponto cada, e o Azulão vem na lanterna, com zero.



CINEMA

O GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO

NOVO FILME DO BICHANO LATINO EMPOLGA E DIVERTE



Confesso que não acreditava em qualquer tipo de ressurgimento da franquia Shrek. O terceiro e o quarto filmes, lançados respectivamente em 2007 e 2010, são fracós demais -- não à toa, a bilheteria não foi boa e a Dreamworks aposentou temporariamente a franquia. Teve apenas um rápido retorno em 2011, com Gato de Botas. Agora, 12 anos depois, a franquia dá um novo suspiro com o lançamento de Gato de Botas 2: O Último Pedido, nos cinemas nesta quinta, 5. Dirigido por Joel Crawford (Os Croods 2), o filme tem uma história simples: o Gato (Antonio Banderas) vive intensamente, se apresentando em pequenas cidades e se mantendo como um fora da lei. No entanto, sua vida vira de cabeça pra baixo quando ele perde uma de suas nove vidas. O problema? É a última. Ele toma a decisão de procurar uma estrela mágica para realizar seu desejo de retomar as nove vidas -- ao lado de Kitty (Salma Hayek) e Perrito (Harvey Guillén).

A partir disso, Crawford já apresenta seus dois primeiros grandes acertos. Um deles, e que é o mais óbvio, é o visual de Gato de Botas 2: O Último Pedido. Enquanto Homem-Aranha no Aranhaverso acerta tremendamente ao colocar no cinema o visual dos quadrinhos, esta produção da Dreamworks coloca o tradicional visual dos contos de fadas na telona. É bonito, é interessante, é ousado. Tem explosões de cores, brincadeiras com formas. Criatividade pura. Outro ponto, que logo chama a atenção, é como o roteiro de Paul Fisher (também de Os Croods

2) consegue resgatar o que há de melhor na franquia Shrek -- essência esta que havia sido perdida nos dois últimos filmes do ogro verde. Como há esse resgate? Primeiro, pela simplicidade da história em focar na amizade, nos laços. Depois, pelos ótimos vilões, aqui sendo representados por Cachinhos Dourados (Florence Pugh), ursos e Joãozinho (John Mulaney).

São todos absurdos, divertidos, interessantes. Há uma pequena sobra ali da Cachinhos Dourados, que é menos interessante do que Joãozinho, mas tudo bem. Ainda tem a figura do Lobo Mau (Wagner Moura), que é, talvez, a figura mais controversa do filme. Ainda que seja o personagem que traz ponto de conexão com a narrativa existencial de Gato de Botas 2: O Último Pedido, com ecos de Bergman (pois é!), é amedrontador demais. Os pequenos nem olham a tela.

Mas tudo bem. Esse peso do Lobo é recompensado pelo charme do Gato e, acima de tudo, pela graça do simpático e afável Perrito -- um dos personagens mais legais do universo de Shrek.

De resto, também é muito legal as piscadelas do diretor para o público. É o Biscoito que aparece ali, o Pinóquio que aparece acolá. E, na cena final, difícil não arrepiar. Parece ser um novo começo, uma nova história sendo escrita para Shrek que, agora, deve não só ter um completo apelo nostálgico, como também entrar na vida daqueles pequenos que não viveram a história de Shrek, Fiona e Burro. Gato de Botas 2: O Último Pedido, quem diria, é o retorno, e não o fim.